



## Sexto título regional consecutivo

# Benfica campeão folgado mas com um susto a meio

● Foi um regresso (positivo) aos encontros Benfica-Sporting, 14 anos depois

O Benfica sagrou-se campeão regional de atletismo pela sexta vez consecutiva, ganhando ao Sporting por folgados 225-189 no regresso, 14 anos depois, aos encontros (oficiais) directos Benfica-Sporting, com três atletas de cada clube por prova. No entanto, os 36 pontos de vantagem alcançados pelos benfiquistas são um tanto enganadores quanto às dificuldades encontradas, principalmente com a desistência de António Leitão nos 5000 metros (chegando a estar em dúvida a sua presença nos obstáculos, no dia seguinte) e a impossibilidade de José Carvalho. O segundo dia era, em princípio, favorável aos «leões» e os 16 pontos que o Benfica levava de vantagem pareciam insuficientes. No entanto, Carlos Cunha lesionar-se-ia nos campeonatos universitários (jornada de sábado), António Leitão apareceu no domingo bem mais determinado e a jornada acabou por ser completamente favorável aos benfiquistas, com uma equipa mais numerosa, mais habilitada a colmatar falhas (que as houve de um lado e do outro), em princípio, com tudo a decorrer normalmente, considerada favorita.

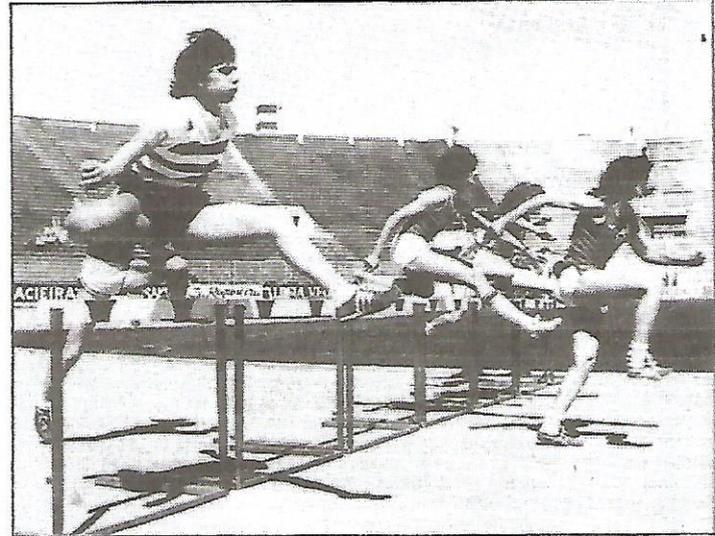
Ao invés da semana anterior (quando se atribuíram os títulos individuais), quase todos os melhores atletas nacionais (novamente concentrados nos dois clubes depois de dois anos de «tréguas») estiveram no Estádio Nacional (ausências principais as de Carlos Lopes, Ezequiel Canário, Rafael Marques, Carlos Cunha, José Carvalho, Humberto Sequeira, Manuel Pinto), onde o público, raro na jornada de sábado, apareceu em bom número no domingo, talvez «alertado» pelo equilíbrio na luta colectiva.

O nível geral, esse, foi francamente bom, com alguns atletas em grande plano. Vejamos:

— Recorde nacional igualado para o quarteto do Sporting de 4x100 metros que, embora atrasado em relação ao Benfica nos três primeiros percursos, contou com um excelente Luís Barroso no último, a passar por José Silva como um foguete: 40,4 para Eduardo Gaspar, Pedro Agostinho, Arnaldo Abrantes e Luís Barroso, que assim igualam os benfiquistas (em representação nacional) Jo-



João Campos e Ana Oliveira, campeões destacados dos 1500 m. e 100 m. barreiras



João Campos e Ana Oliveira, campeões destacados dos 1500 m. e 100 m. barreiras

**REGIONAL DA I DIVISÃO (Lisboa (N), 18/19-5):** 100 m. (v: +0,2): 1.º Luís Barroso (S) 10,4; 2.º Pedro Curvelo (B) 10,6; 3.º Paulo Curvelo (B) 10,6; 4.º Pedro Agostinho (S) 10,7; 5.º Luís Cunha (B) 10,8; 6.º Eduardo Gaspar (S) 11,0. Extra: José Silva (B) 11,1.

200 m. (v: -1,4): 1.º Luís Barroso (S) 21,5; 2.º Paulo Curvelo (B) 21,6; 3.º Pedro Agostinho (S) 21,8; 4.º Arnaldo Abrantes (S) 21,8; 5.º Luís Cunha (B) 22,0; 6.º João Firme (B) 22,3. Extra: Eduardo Gaspar (S) 22,2.

400 m.: 1.º Alberto Jorge (B) 47,9; 2.º Alvaro Silva (B) 48,0; 3.º Arnaldo Abrantes (S) 48,6; 4.º Carlos Silva (S) 49,0; 5.º Joaquim Carvalho (S) 49,3; 6.º João Firme (B) 50,6. Extra: Luís Ferreira (B) 50,3.

800 m.: 1.º Mário Silva (S) 1,48,9; 2.º João Campos (B) 1,50,8; 3.º Carlos Silva (S) 1,51,2; 4.º Alvaro Silva (B) 1,51,8; 5.º Luis Pires (S) 1,52,7; 6.º Nuno Alpiarça (B) 1,53,3.

1500 m.: 1.º Mário Silva (S) 3,44,1; 2.º João Campos (B) 3,44,7; 3.º Carlos Cabral (S) 3,45,1; 4.º Fernando Mamede (S) 3,45,8; 5.º José Peixeiro (B) 3,55,6; 6.º Helder Mestre (B) 3,58,7.

5000 m.: 1.º Helder Jesus (S) 14,02,4; 2.º Fernando Couto (B) 14,02,7; 3.º Dionísio Castro (S) 14,06,4; 4.º Alvaro Costa (B) 14,41,0. Desistiram António Leitão (B) e Elísio Rios (S). Extra: Bernardo Manuel (S) 14,09,0; Carlos Reis (S) 14,37,4.

10 000 m.: 1.º Joaquim Pinheiro (S) 29,46,2; 2.º Luís Horta (B) 30,03,4; 3.º José Peixeiro (B) 30,33,3; 4.º Delfim Moreira (S) 30,58,6; 5.º José Pedras (B) 31,18,8. Desistiu Domingos Castro (S).

110 bar.: 1.º João Lima (S) 14,3; 2.º Paulo Barrigana (B) 14,9; 3.º Luís Lajas (B) 15,5; 4.º Vítor Mendes (B) 15,8; 5.º Vítor Malaquias (S) 15,9; 6.º João Lamas (S) 16,2. Extra: António Veiga (S) 16,4.

400 bar.: 1.º Joaquim Carvalho (S) 52,8; 2.º António Marta (B) 53,2; 3.º João Duarte (S) 53,5; 4.º Ramiro Fernandes (B) 53,8; 5.º Paulo Barrigana (B) 55,2; 6.º Duarte Sim-Sim (S) 55,8. Extra: António Duarte (S) 59,2.

3000 obst.: 1.º António Leitão (B) 8,57,2; 2.º Fernando Couto (B) 9,02,9; 3.º Elísio Rios (S) 9,06,0; 4.º José Santos (B) 9,10,4; 5.º Carlos Jesus (S) 9,13,0; 6.º Alberto Silva (S) 9,36,6. Extra: Alvaro Costa (B) 9,23,8; Paulo Borges (S) 9,46,3.

Altura: 1.º Paulo Barrigana (B) 2,04; 2.º António Vermelhudo (B) 2,01; 3.º Vítor Mendes (B) 1,95; 4.º Luís Marto (S) 1,95; 5.º Eduardo Leston (S) 1,90; 6.º Vítor Malaquias (S) 1,88. Extra: André Couto (S) 1,85.

se Silva, Norberto Serina, António Cachola, Vítor Mano, em 1977, em Copenhaga. A seleção nacional tem à sua mercê um tempo abaixo dos 40 segundos.

— Mínimos para os «Europeus» e juniores para Luís Barroso, melhor nos 100 m. (10,4) que nos 200 m. (21,5 com Paulo Curvelo muito perto) mas susceptível de fazer bem melhor, como o demonstrou na estafeta.

— Máximos pessoais, entre os melhores portugueses, para Adriano Ribeiro (5.º no comprimento — 7,42),

Joaquim Carvalho (6.º nas barreiras — 52,8), António Maruta (8.º na mesma prova — 53,2), Carlos Caeiro (10.º no triplo — 15,13) e Paulo Barrigana (12.º na altura — 2,04... depois de correr 400 m. barreiras!).

— Progressos para os juniores Artur Crisóstomo (agora no peso — 12,96), José Rodrigues (mais uma vez no martelo — 46,96) e Nuno Alpiarça (nos 800 m. — 1,53,3).

— Excelente forma de Paulo Santos (novamente acima do antigo recorde — 50,22) e de Mário Silva (duplo vencedor dose 800 e 1500

Vara: 1.º Pedro Palma (B) 4,75; 2.º Manuel Miguel (B) 4,65; 3.º Raposo Borges (B) 4,00; 4.º Eduardo Cunha (S) 3,80; 5.º Oliveira Silva (S) 3,80; 6.º Paulo Farinha (S) 3,60. Extra: Rui Vergamota (B) 4,30; Vítor Malaquias (S) 3,40.

Comprimento: 1.º Adriano Ribeiro (B) 7,42; 2.º Paulo Palma (S) 7,31; 3.º José Leitão (B) 7,16; 4.º João Lima (S) 7,14; 5.º José Sousa (B) 7,12; 6.º Luís Azevedo (S) 7,05 (v. fav.: 6,94 reg.). Extra: António Vermelhudo (B) 6,94; Péricles Pinto (S) 6,59.

Triplo: 1.º José Leitão (B) 15,66; 2.º Luís Azevedo (S) 15,40; 3.º Carlos Caeiro (B) 15,21 (v. gav.: 15,13 reg.); 4.º Paulo Palma (S) 15,08; 5.º João Subtil (S) 15,06; 6.º José Sousa (B) 14,40. Extra: Luís Marto (S) 14,56; Orlando Fernandes (B) 13,41.

Peso: 1.º Henrique Silva (B) 14,88; 2.º Mário Pinto (S) 14,77; 3.º José Monteiro (B) 13,69; 4.º Artur Crisóstomo (B) 12,96; 5.º Paulo Santos (S) 12,94; 6.º Paulo Oliveira (S) 11,35. Extra: José Pedroso (B) 12,17.

Disco: 1.º Paulo Santos (S) 50,22; 2.º Henrique Silva (B) 44,00; 3.º Mário Pinto (S) 42,66; 4.º José Monteiro (B) 40,26; 5.º José Pedroso (B) 37,90; 6.º Guilherme Pereira (S) 32,14. Extra: José Ferreira (B) 34,92.

Dardo: 1.º Paulo Santos (S) 62,90; 2.º Fernando Marques (B) 56,80; 3.º Artur Crisóstomo (B) 56,70; 4.º José Custódio (B) 54,60; 5.º João Alves (S) 52,68; 6.º Paulo Oliveira (S) 52,42. Extra: Raposo Borges (B) 55,44; António Silva (S) 42,54.

Martelo: 1.º José Pedroso (B) 59,84; 2.º Silvério Manso (B) 52,60; 3.º José Custódio (B) 49,18; 4.º Guilherme Pereira (S) 47,00; 5.º José Rodrigues (S) 46,98; 6.º Mário Pinto (S) 45,54.

4x100 m.: 1.º Sporting (Eduardo Gaspar, Pedro Agostinho, Arnaldo Abrantes, Luís Barroso) 40,4 (rec. nac. ig.); 2.º Benfica A (Paulo Curvelo, Pedro Curvelo, Luís Cunha, José Silva) 40,6; 3.º Benfica B, 42,1.

4x400 m.: 1.º Benfica (Pedro Curvelo, Luís Ferreira, António Maruta, Alvaro Silva) 3,20,3; 2.º Sporting (Joaquim Carvalho, Duarte Sim-Sim, João Duarte, Mário Silva) 3,20,8; 3.º Benfica B, 3,29,2.

Pontuação final: Benfica, 225; Sporting, 189.

Provas extra: 200 m. — Jaime Cruz (Grundig) 22,3; Luís Lajas (B) 22,4; 800 m. — Rui Piedade (inat) 1,55,0; 100 m. (fem.) — Graça António (B) 12,3; Anabela Fernandes (B) 13,1; 400 m. — Laura Anunciada (Sp) 60,2; Cristina Coelho (Sp) 61,4; 1500 m. — Ana Manteigas (L. Apelaç.) 4,47,0; 400 bar. — Laura Anunciada (Sp) 65,0; Ana Paula Brás (B) 66,0.